





Manual para Pais Discipuladores





Manual para Pais Discipuladores



FICHA TÉCNICA

CRÉDITOS:

União Peruana Sul

DIREÇÃO EDITORIAL:

Heyssen J. Cordero Maraví – Evangelista UPS

Yudy Villa de Romero – Ministério da Criança UPS

AUTORA:

Lic. Zonalí Güimac de Tula – Ministerio da Criança MPCs

ADAPTAÇÃO:

Divisão Sul Americana

TRADUÇÃO:

Pamela Davini Rossignolo

CAPA: Ludwing Esqueche

DIAGRAMAÇÃO: Raúl Bermúdez

DIAGRAMAÇÃO (Adaptação): Suzana Lima

ÍNDICE

1. DISCIPULADO, NOSSA MAIOR PRIORIDADE	07
2. DISCIPULADO POR MEIO DO EXEMPLO	10
3. SEJA UM EXEMPLO COMO LÍDER	13

COMUNHÃO:

4. SEJA UM EXEMPLO NO ESTUDO DA PALAVRA	16
5. SEJA UM EXEMPLO NA ORAÇÃO	18

RELACIONAMENTO:

6. SEJA UM EXEMPLO EM SUA CASA	20
7. SEJA UM EXEMPLO EM SEU PEQUENO GRUPO	23
8. SEJA UM EXEMPLO EM SUA IGREJA	26

MISSÃO:

9. SEJA UM EXEMPLO NO TESTEMUNHO E NO USO DE SEUS DONS PARA O SENHOR	29
10. SEJA UM EXEMPLO NO TRABALHO DA DUPLA MISSIONÁRIA	32

QUADRO DE DESAFIOS PARA PAIS DISCIPULADORES	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

Introdução

“Deus não joga dados, disse alguém para provar que o acaso não existe”. **Na formação espiritual dos filhos, realmente o acaso não funciona.** Eles precisam ser cuidadosamente instruídos. Os pais precisam ter “um senso de solenidade e santidade de sua tarefa”, pois uma atitude descuidada irá “desencaminhar seus filhos” (*Recebereis Poder*, p. 138).

O desafio de cada pai de educar com valores espirituais é maior do que o dever de uma boa educação secular. Como afirma George Barna em seu livro *Pais Revolucionários*, “**criar filhos é algo que acontece nas linhas de frente da batalha espiritual... e é vencida ou perdida por volta dos 13 anos de idade**”. Pensando nas amplas pesquisas deste autor, compreendemos que a urgência e a intencionalidade dos pais ou responsáveis é o que marca a diferença de crianças comuns para campeões espirituais.

Um **campeão espiritual não é apenas um seguidor de Jesus, mas alguém comprometido com Ele.** Os campeões espirituais abraçam a Jesus como Salvador e Senhor, guiam sua vida pelas verdades da Bíblia, vivem de forma obediente a seus princípios, comprometem-se num relacionamento com Deus e com outros e dedicam-se a impactar a vida de outras pessoas.

A igreja pode causar algum impacto sobre a vida das crianças, mas **o que realmente exerce dramática influência é o papel dos pais de forma intencional e estratégica.** “É importante **criar filhos** para que **eles conheçam, amem e sirvam a Deus** de todo o coração... Somos seres espirituais e precisamos ser criados de tal forma”.

“Cumpre aos pais imprimir na mente dos filhos a direção devida... Eles devem ser guiados nas veredas do serviço cristão... num viver prestativo e altruísta... **as crianças devem ser ensinadas a fazer**

algum serviço de amor e misericórdia... mesmo em tenra idade, devem ser úteis na obra de Deus... Ele deseja que sejam **seus pequenos missionários...** Por preceito e por exemplo **devem os pais ensinar seus filhos** a trabalharem pelos inconversos.” (*O Lar Adventista*, pag. 484-487).

Nesta tarefa os pais são a referência. Eles precisam de palavras sábias, mas muito mais de exemplos concretos (*Revista Adventista*, fevereiro 2021, pag. 5). Cada membro da família é desafiado a responder: EU VOU, ao chamado de Mateus 28:19 e 20.

Para ajudar nesta tarefa, o projeto ***Evangelismo Kids*** vem com embasamento bíblico, com reflexões para pais, estratégias para líderes discipuladores e práticas para crianças que desejam ser **campeões espirituais**. Através do forte vínculo com a Bíblia, a oração e a paixão pela missão, isto é possível. Assim haverá filhos saudáveis, felizes e fiéis, pois não foram deixados ao acaso; ao contrário, foram intencionalmente instruídos.

Glauca Clara Korkischko

Líder do Ministério da Criança e do Adolescente da DSA



Discipulado, nossa maior prioridade

“A sua descendência será poderosa na terra; será abençoada a geração dos justos”. Sl 112:2

Que pai não espera que sua descendência seja abençoada? Se esta é a promessa, então podemos aceitá-la; porque somos importantes para Deus e nossos filhos também. A Palavra diz que Deus tem grandes sonhos para eles e promete que seus filhos serão abençoados se realmente demonstrares ser fiel primeiro a Ele; isso envolve cumprir fielmente o sagrado dever de inculcar-lhes o temor do Senhor. “Amarás, pois, o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Dt 6:5), assim como indica o Shemá*; plano instrutivo da parte de Deus para que os pais cumprissem seu dever para com seus filhos; ensinando-lhes Sua lei, sendo o objetivo de preservar as normas divinas para as gerações futuras.

Esse modelo de ensino de pai para filho ou professor para aluno, é o mesmo modelo que foi adotado no Éden; quando o próprio Deus era o professor e Adão e Eva os alunos de seu criador.

Essa forma de relacionamento, hoje em dia, é conhecida como discipulado; e esta deve ser nossa maior prioridade para com as novas gerações.

* Shemá são as duas primeiras palavras da seção da Torá que constitui a profissão de fé central do monoteísmo judaico, no qual se diz Shemá Yisrael Ado-nai Elohênu Ado-nai Echad - Ouve Israel, ADO-NAI nosso Deus ADO-NAI é Um). (Wikipédia).

Por que discipulado? Porque, necessitamos novamente ser semelhantes ao nosso Deus e neste processo de restauração, o discipulado é a única experiência transformadora que nos levará de volta a desfrutar a semelhança do pai. O discipulado é “o único método que produzirá cristãos maduros e capazes de reverter o declínio físico e espiritual”. (1)

Hoje em dia, sabemos que a família é o núcleo social mais importante e de maior impacto na sociedade e onde se forma o caráter da mulher e do homem de amanhã. Do coração “procedem as saídas da vida” (Pv 4:23); e o coração da sociedade, da igreja e da nação é o lar”. (2) Por isso, como pais, devemos entender que somos os únicos e insubstituíveis responsáveis pela formação do caráter de nossos filhos. “Ele os tem entregue a nosso cuidado, para que os preparemos e eduquemos para o Céu. Teremos que dar conta a Ele pela maneira como desempenhamos nosso sagrado dever”. (3), até que se apresentem alegremente a Deus, dizendo: “Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu”. (Hb 2:13).

Assim, “é necessário que todos sejam cuidados desde os mais tenros anos até à juventude e idade madura ... Se isso não for feito, Satanás alegremente se encarregará do trabalho do pai, e educará a criança de acordo com sua vontade; e, oh, quanto lhe é deixado desse trabalho! Cumpram os pais seu dever para com os que deles dependem, moldando-lhe o caráter segundo o modelo divino”. (4) É por isso que é necessário um plano que consolide o discipulado. Para isso, tomaremos o primeiro modelo que Deus usou no Éden: Deus como Pai Discipulador, Adão e Eva como filhos discípulos.

Também, considerando o modelo de vida que viveu o Discipulador por excelência, Jesus (Mc 3:13-14). Para isso, usaremos neste plano três elementos bem definidos de discipulado, os mesmos que são enfatizados na Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia: Comunhão, Relacionamento e Missão”. (5)

É possível, porém, que muitos de nós nos sintamos oprimidos pela tarefa. Nos perguntamos: Como? Por onde começo? O que devo fazer? Vamos começar esta tarefa em oração e com a ajuda deste programa: "Pais Discipuladores, disciplinando os filhos na missão".

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a cumprir meu dever confiado pelo Senhor de educar e levar meu filho aos pés do Senhor por meio de um discipulado pleno e experimental.

.....
Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Responda com total sinceridade:

O que Deus espera de você como uma mãe ou um pai discipulador?

.....
.....

Como você define a responsabilidade de formar o caráter de nossos filhos?

.....
.....



Discipulado por meio do exemplo

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”. Jo 13:15

Jesus, como mestre, deu o exemplo a seus discípulos e, portanto, tinha autoridade e poder em suas palavras. Por isso, antes de mais nada, você, como pai ou mãe e líder espiritual de sua família, deve ser um exemplo para seus filhos e para os seus, reconhecendo o Senhor como aquele que merece sua adoração. Mostre aos seus filhos com paixão e exemplo que você é um discípulo de Jesus. Porque o discipulado na igreja, em casa e em qualquer lugar, começa com você mesmo. Ser discípulo de Jesus implica uma entrega tal, que afetará todo o sentido da nossa vida, tudo o que somos e temos e até o que nos move e nos inspira. “Discipulado é o processo de se tornar um seguidor comprometido de Jesus Cristo, com toda a disciplina espiritual e os benefícios que ele traz.” (6).

Mas para iniciar este caminho, temos que entender que todo discípulo inicia com a experiência da conversão. Essa experiência é fruto da busca por Deus e da obra do Espírito Santo, pronto para operar em nossas vidas. O que significa que o Espírito Santo fará uma “mudança de mentalidade”. Paulo disse: (...) porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus”. (Cl 3:3)

"Este é o ato pelo qual uma pessoa que nasceu de novo (que se tornou discípulo de Jesus), desenvolve uma vida de obediência sob o senhorio de Cristo e com a orientação do Espírito Santo, assume seu compromisso como cristão com a igreja e o mundo". (7) Portanto, assumir o discipulado cristão é a evidência mais clara de maturidade espiritual, uma vez que, quem o assume como um estilo de vida estará ansioso para continuar crescendo em maior experiência e alicerçando o conhecimento de seu Mestre.

Esta é uma experiência de vida, mais do que uma religião formal, é a experiência diária de caminhar com Jesus, vestir-se como Ele, respirar como Ele e até falar como Ele. Isso envolve o estudo diário e contínuo da Palavra, muita oração e levar outras pessoas aos pés de Jesus.

Assim, seus filhos poderão ver com o seu exemplo que você fala e vive como Jesus, e sua influência será poderosa para que possam entender o conceito de Deus e Sua graça.

Por preceito e exemplo é o princípio que acompanha os pais que desejam discipular seus filhos e receber grandes bênçãos.

É por isso que hoje o encorajamos a tomar a firme decisão de ser um discípulo de Jesus e apartar-se daquilo que o impede de ser um verdadeiro discípulo; e passar pela experiência transformadora do Espírito Santo.

Então você poderá ensinar a seu filho o que você mesmo vive. Que sua vida seja o modelo do que eles desejam para suas próprias vidas.

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a estar disposto a deixar tudo para seguir a Jesus, viver a experiência da minha conversão com a ajuda do Espírito Santo e ser exemplo em tudo.

.....

Assinatura

DESAFIO DIÁRIO

Comece hoje o dia compartilhando com sua família a decisão que acabou de tomar; peça-lhes que orem por você para que eles o fortaleçam com suas orações nessa experiência pessoal de discipulado que você irá realizar.



Seja um exemplo como líder

“Inspecionei, dispus-me e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa”. Ne 4:16

Sabe? Esta passagem bíblica do livro de Neemias apresenta princípios que podem ser aplicados na vida de um discípulo; e isso ajuda a entender que se há algo de que as famílias de hoje precisam, é liderança. Porque a restauração e elevação da humanidade começa no lar e exige que pais discipuladores; cabeças da família, estejam dispostos a fornecer uma liderança que eleva, constrói e faz mudanças para transformar os membros da mesma.

Assim como no tempo de Neemias, ele se levantou e disse: “vamos reconstruir os muros”, e ele o construiu. Mostrando que nada é impossível na vida de um discípulo quando ele decide exercer liderança. Na realidade, a família, o casamento e os filhos esperam de você; que seja você quem tome a iniciativa; porque não há ninguém que lute pelos seus, a não ser que você mesmo o faça; esta é uma tarefa que não pode ser substituída por outros.

Na mente de Neemias, não existia em seu vocabulário “não podemos, pois iremos fracassar”. Neemias tinha a convicção de que “sim, podemos em nome de Deus”. É por isso que ele deixou muito claro que havia duas coisas a fazer.

1. Antes de lançar um plano, Neemias consultou a Deus; orou por ele, pelos seus e por seus irmãos (Ne 1:4-6). Ele reconheceu que sem Deus era impossível, sozinho ele não podia, ele colocou seus hábitos espirituais de oração e jejum como meios de buscar e depender de Deus.
2. Lute com a espada. Certo de que a ajuda vinha de Deus, Neemias avisou os líderes das famílias que, diante da oposição de Sambalate, eles construiriam os muros. “Com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a espada cingida ao redor de seus lombos” (Ne 4:17-18). Lutar com a espada significa usar a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus e “os pais devem sentir ser sagrado o dever de instruir seus filhos nos estatutos e exigências de Deus, bem como nas profecias”, através do estudo da palavra de Deus. (8)

Lemos nas escrituras: “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas. (Dt 6:4-9). Isso é conhecido como Shemá, a principal confissão de fé dos judeus e seu legado ainda é vital para os cristãos nos dias de hoje.

No Shemá também podemos distinguir claramente os princípios que exige o discipulado. “Eles estarão no seu coração” (comunhão), “repetirás para os seus filhos” (relacionamento), “falarás sobre eles” (missão). (9)

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a exercer liderança espiritual em minha família e a desenvolver o culto familiar com meus filhos, ensinando-os a respeitar e reverenciar a Palavra de Deus.

.....
Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

De agora em diante, você reunirá sua esposa e filhos e com eles anotarão todas as ideias que possam ajudar a fortalecer o programa do culto familiar.



Seja um exemplo no estudo da Palavra

“Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos”. Jo 8:31

Como pais, temos a grande responsabilidade de inculcar em nossos filhos o estudo diário da Palavra de Deus. No entanto, deve haver em nós a fome de ouvir a voz de Deus nas primeiras horas da manhã: “Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido”. (Js 1:8).

Cada discípulo de Cristo deve identificar-se com esta exigência bíblica: “Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos” (Jo 8:31). As Sagradas Escrituras são eternas, como afirma o profeta Isaías (Is 40:8) e o próprio Jesus (Jo 1:1,14), enfatizou: “Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão” (Mt 24:35). Sua Palavra transcende tempos, reinos, culturas e até mesmo as circunstâncias do momento. É esta Palavra, eterna e cheia de autoridade, que o ser humano de todos os tempos e lugares tem o privilégio de estudá-la e tê-la como luz que guia os seus passos: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos” (Sl 119:105).

Ellen G. White menciona que, “Uma pessoa que não possui o conhecimento da Palavra da vida, não tem o direito de procurar instruir outros no caminho do Céu”. (10)

O estudo da Palavra deve ser uma prioridade e uma ação constante do cristão.

Um discípulo precisa conhecer bem a Palavra de Deus para fazer outros discípulos. "O discipulado é uma experiência real e prática. Uma caminhada com Cristo por meio das Escrituras inclui oração diária e fazer outro discípulo". (11)

O resultado de permanecer em Sua Palavra não nos torna estáticos, mas dinâmicos e consistentes. Provérbios 4:5 diz: "Adquire a sabedoria, adquiere o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes".

Como podemos ver, o estudo diário da Palavra é vital para todo pai que deseja discipular seu filho. Não posso inspirar meu filho nesse aspecto, a menos que, eu viva a experiência de ouvir a voz de Deus todas as manhãs.

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a estudar, mais tempo do que de costume, a Palavra de Deus todos os dias e a dedicar meus esforços neste elemento vital do discipulado.

.....
Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Neste dia, de maneira intencional, procure estar a sós com Deus através do estudo de Sua Palavra, usando mais tempo do que costumava para estar em comunhão com Jesus.



Seja um exemplo na oração

“E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve”. 1 Jo 5:14

Como pais, devemos saber que os filhos aprendem mais com nosso exemplo. Uma vida de oração é vital para um discipulado eficaz. Neste tópico, vamos entender a importância da oração.

De acordo com o Dicionário Bíblico Adventista, a oração é uma “comunhão com Deus, que consiste, de modo geral, em louvor, gratidão ou súplica. Orar pressupõe fé em um Deus que existe, ouve, cuida e ‘se torna galardoador dos que O buscam’ (Hb11:6)”. Ellen G. White tem uma definição magistral a respeito da oração, ela diz que, “A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele”. (12)

“Uma característica muito marcante na vida de Cristo foi sua constante comunhão com o Pai através da oração; Ele a praticava em todos os sentidos. Em outras palavras, a oração não é um método para o homem impor sua vontade a Deus, mas uma forma de buscar a vontade divina colocando-se em harmonia com ela”. (13)

Ellen G. White enfatiza que os discípulos deveriam apresentar suas necessidades em oração a Deus.

“Quando Jesus andou na Terra, ensinou a Seus discípulos como deviam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza que lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também para nós uma certeza. Jesus mesmo, enquanto andava entre os homens, muitas vezes Se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar dEle novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações”. (14)

Como vemos, a oração é vital e deve ser praticada pelos pais de hoje. Não posso inspirar meu filho em relação a ela, a menos que eu realmente viva uma vida plena de oração.

Posso testificar pessoalmente que Deus ouve o clamor de cada pai e mãe. Como privar essa bênção da vida de quem tanto amou?

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a orar todos os dias, mais tempo do que estava acostumado e a dedicar meus esforços de maneira intencional a este elemento vital do disciplinado.

.....
Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Faça uma lista com os nomes de cada membro de sua família e proponha-se a orar por eles todos os dias. Diga-lhes, através de uma ligação, que você está orando por eles.



Seja um exemplo em sua casa

“Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição”. *MI 4:6*

O ser humano por natureza é sociável. O início de seu relacionamento deve ser com seu Criador, depois com a família, também um pequeno grupo de amigos, seguido pela igreja e posteriormente pela comunidade. Este é um princípio que todo discípulo deve levar em conta considerando seu exemplo ao relacionar-se com sua família (esposa e filhos que Deus lhe deu); pois na relação com a família começa a nossa vida relacional, instituição criada pelo próprio Deus.

“O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado a ser uma bênção à humanidade”. (15)

Porém, podemos afirmar com toda certeza que, como sinal do fim dos tempos, os corações de pais e filhos estão distantes. Uma coisa eu sei: não temos que viver assim.

Portanto, devemos considerar toda a sua relevância, para que nada seja mais valioso do que ficar em sintonia com os sentimentos dos filhos, permitindo-lhes compartilhar seus pensamentos, suas impressões e seus medos. Muitas das emoções das crianças passam despercebidas e, como pais, devemos aprender a prestar mais atenção em como se sentem do que em como se comportam.

No Antigo Testamento, encontramos papéis importantes para os pais no desenvolvimento de seus filhos. Eles teriam que instruí-los através do exemplo (Dt 4:9-10). Deveriam zelar pela vida religiosa do lar (Dt 6:6-7). Ensinariam a lei de Deus aos seus filhos (Gn 18:19), (Ex 12:26-27), ainda que nas famílias desempenhassem muitos papéis e responsabilidades para o bom andamento das mesmas.

Também, em alguns casos, os relacionamentos dentro da família não eram saudáveis, como no caso de Jacó e seu irmão Esaú (Gn 27:41), mas isso, finalmente, levou à reconciliação (Gn 33:4). Poe diz que "os pais, no trato com os filhos, devem ter cuidado para não serem ásperos e rígidos a ponto de irritá-los ou enchê-los de ira". (16). Cordon Pike diz que "há bons pais que fazem tudo quanto é possível por seus filhos, mas ainda falham em satisfazer por completo concedendo bons exemplos a eles". (17)

Josh Macdowell diz que "nossos filhos necessitam ver nossas vidas como um exemplo vivo da sabedoria e praticidade de uma vida embasada nos princípios bíblicos entre o bem e o mal". (18). "Um dos perigos que ameaçam as boas relações na família são a violência física e a violência emocional, ambas tendem a deteriorar as relações familiares". (19)

No Novo Testamento, Jesus ressalta a importância da família. No início de seu ministério terreno, ajudou um jovem casal realizando um milagre, porque só Ele pode dar um novo vinho (Jo 2), assim como um novo coração. Para Jesus, a família é a essência de sua criação, daí sua importância. Mesmo na cruz do Calvário, Ele cuidou da velhice de sua mãe terrena (Jo 19:26-27).

Deus instituiu a família com o propósito de refletir seu caráter nesta terra e para que ela seja o lugar adequado a desenvolver relacionamentos familiares mais saudáveis para a felicidade do homem.

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo
hoje a estar mais conectado emocionalmente ao meu filho
_____. Farei sempre parte de sua vida
e nunca estarei fora dela.

.....
Assinatura

DASAFIO DIÁRIO:

Procure dormir na mesma hora hoje, cantando, orando e lendo a Bíblia com toda a família, e na manhã seguinte, acordar JUNTOS, para fazer o mesmo.



Seja um exemplo em seu Pequeno Grupo

“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração”. At 2:46

Como pais, devemos aprender a viver em uma pequena comunidade de cristãos e ensinar aos nossos filhos sua importância vital. Se quisermos que eles desenvolvam seus talentos e os usem para o serviço do Senhor, então, é em casa que devem estar os pequenos grupos.

Desde a criação, Deus se manifesta como um Deus relacional e quanto mais deveriam os pais praticar este relacionamento em um entorno mais próximo. Mesmo em tempos patriarcais, pequenas comunidades foram estabelecidas. Além disso, encontramos vários aspectos da vida em comunidade no Novo Testamento.

Jesus veio para nos ensinar a viver em um relacionamento genuíno e verdadeiro, primeiramente, com seu Pai e depois entre seus discípulos. Logo após sua partida, a igreja estava ancorada nas casas e, sem dúvida, foi a melhor estratégia para se aproximar da comunidade. Quanto aos Seus discípulos, Ele formou um pequeno grupo de não mais do que doze (Lc 6:13) para que estivessem com Ele e os enviassem a pregar (Mc 3:14). No entanto, Ele não apenas desenvolveu relacionamentos profundos e duradouros com os

doze discípulos, mas também se relacionava constantemente com aqueles ao seu redor.

Os pequenos grupos permitem uma maior interação entre seus membros. Maior cuidado por parte do professor ou líder, permitindo assim, um discipulado mais efetivo às famílias que os compõem. Embora seja verdade que pequenos grupos não são a única maneira de fazer a igreja crescer, mas é algo fundamental, assim como as células são para o corpo. “Os pequenos grupos geram maior uso de dons, uma espiritualidade contagiante e uma série de outros bons resultados, em especial promovem um companheirismo vivencial e mais estreito nas igrejas”. (20)

Aquele cristão que voluntária e espontaneamente aplica seus talentos e habilidades para liderar, instruir, participar ou visitar um pequeno grupo, participa do propósito de se desenvolver como missionário. Normalmente também exerce liderança na igreja e nas casas; distingue-se por sua “relação crescente com Jesus”, seu apreço pelas pessoas, estudo da Bíblia, preocupação em exercer o discipulado e seu “compromisso de tempo”. (21)

Que melhor exemplo podemos dar a nossos filhos quando participamos ativamente de um pequeno grupo. Lembre-se de que eles aprendem melhor com o que veem e ouvem. Permitamos que eles vivam desde cedo, a experiência genuína em uma pequena comunidade através de um “pequeno grupo”. Isso será uma grande bênção para nossos filhos e nosso lar.

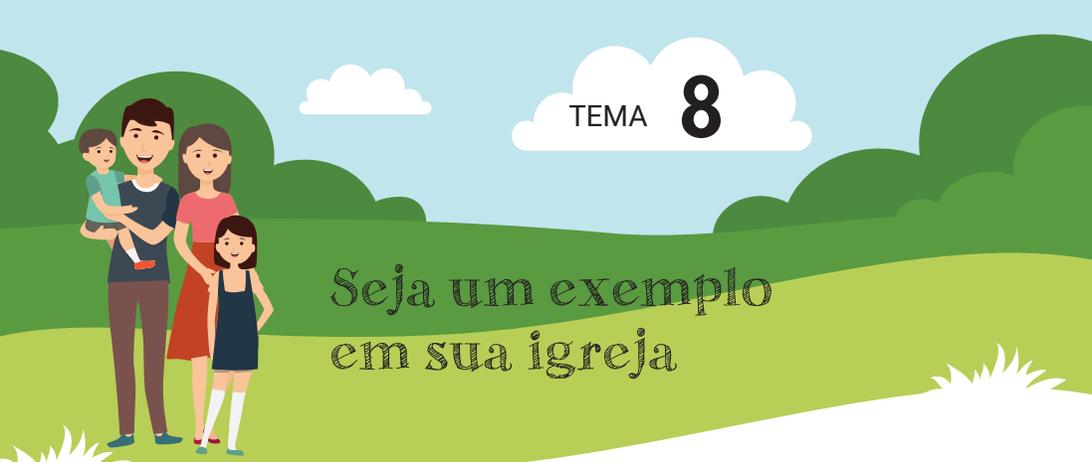
COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a ser um membro ativo de meu pequeno grupo fazendo com que meu filho participe do mesmo.

Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Comunique-se neste dia e prepare sua família com antecedência, para que esta semana vocês possam participar juntos do seu pequeno grupo. Combine com o líder do pequeno grupo como você pode ajudar na programação do mesmo.



Seja um exemplo em sua igreja

“Louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos”. At 2:47

Como pais, devemos também inserir nossos filhos na convivência em uma comunidade maior. Depois de fazer com que eles participem de seu pequeno grupo, será a vez de fazê-lo na igreja local. Nela, nossos filhos poderão interagir com outras crianças de sua idade na Escola Sabatina. Eles também poderão continuar a desenvolver seus talentos para o serviço do Senhor e participar da adoração congregacional. Porém, a dedicação e participação ativa em sua igreja local serão fundamentais.

Lembremos que a igreja é um ambiente onde as relações interpessoais podem ser desenvolvidas. “Na LXX ekklesia, é uma tradução quase exclusiva do hebraico qâhâl, “congregação”, “reunião”, “assembleia” (1Rs 8:14, 22:1 Cr 13:2, etc.). Seu uso no Novo Testamento parece ser baseado no da LXX”. Portanto, a igreja é um lugar onde podemos congregar, nos reunir ou estar em assembleia para adorar ao Senhor, nos relacionar mutuamente e cumprir juntos a missão que nos foi confiada.

Além disso, “a igreja é a sociedade cristã formada pelos membros que a compõem, de forma que cada um desfrute da ajuda de todos

os dons e talentos dos demais membros, e também da atuação de Deus a seu favor, de acordo com os diversos dons e habilidades que Deus lhes concedeu”. Como é importante viver de maneira ativa e efetiva em uma comunidade cristã. A imagem da Igreja do Novo Testamento é poderosa e clara: é a comunidade dos crentes que “perseveraram na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações”. A descrição dessa comunidade em que as relações afetivas eram praticadas pode ser encontrada em Atos 2:42-47 e 4:32-37.

A igreja primitiva era uma comunidade de pessoas cheias de amor e carinho que apoiavam umas às outras. A exortação mais prática sobre as relações afetivas do autor do livro de Hebreus é: “Não deixemos de congregar-nos” (10:25). A comunidade formada pelos leitores desta epístola é chamada a incentivar uns aos outros ao amor e às boas obras (10:24) e a estimular-se mutuamente. Verónica Koperski comenta que, alguns de seus membros têm estado tão desanimados e sem confiança que já não estimulam o amor entre si, nem participam da assembleia litúrgica. (22)

Se, como pais, participamos ativamente dos cultos da igreja, nos relacionamos de maneira afetuosa com nossos irmãos e cumprimos fielmente a missão de Cristo, podemos exercer uma enorme influência sobre nossos filhos.

“A obra dos pais é a base de toda outra obra ... A felicidade da sociedade, o êxito da igreja e a prosperidade da nação dependem das influências domésticas”. (23)

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a ser um membro ativo em minha igreja local ajudando meu filho a participar regularmente da Escola Sabatina e das atividades missionárias da minha igreja.

Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Neste dia, ao reunir-se com sua família, faça planos de como cada um pode ajudar a preparar o lar para receber o próximo sábado; de tal maneira que todos possam ir à igreja mais cedo (delegue responsabilidades).



Seja um exemplo no testemunho e no uso de seus dons para o Senhor

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes ... Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente”. 1 Co 12:1

Como pais, podemos influenciar nossos filhos no trabalho missionário através do exemplo. Porém, devemos entender, primeiramente, que testemunhar é um dever de todo cristão. Porque todo discípulo de Cristo que experimentou seu novo nascimento, tem a responsabilidade de testemunhar. “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário”. (24). Trata-se de um dever e não precisamos de nenhum dom para desempenhar esta função. Se for desenvolvido um processo correto de discipulado prático, seus resultados serão inevitáveis quanto ao testemunho pessoal. “A obra que os discípulos fizeram, nós também devemos fazer. Todo cristão deve ser missionário”. (25). Isso envolve que cada discípulo testifique em todos os lugares o que Deus fez em sua vida. Somente aqueles que experimentaram uma conversão genuína podem anunciar as boas novas de salvação. Na verdade, cada um de nós “deve viver neste mundo para ganhar almas para o Salvador”. (26)

Quanto ao uso dos dons, Deus nos deu dons e talentos, cada um recebeu algum dom espiritual; ao exercê-lo continuamente, permitimos que um ministério seja desenvolvido.

De acordo com Daniel Rode: “os dons são a parte visível do poder do Espírito Santo. Quando os dons não são usados, o Espírito Santo é desprezado”. (27). Todos os discípulos de Cristo receberam essa graça divina. Esses “dons especiais concedidos pelo Espírito Santo aos vários membros da igreja (1 Cor 12:1,4), são ‘para proveito’ (v.7). Eles foram concedidos de maneira especial após a ascensão de Jesus (Ef 4:8,11), e deveriam durar até que atingissem o estágio de desenvolvimento que Deus desejava (vs.12 e 13)”.

Portanto, cada discípulo de Cristo deve exercer os dons concedidos pelo Espírito Santo. Sem sombra de dúvidas, existe uma estreita relação entre o discipulado bíblico e o desenvolvimento dos dons espirituais. Para fazer novos discípulos, devo estar plenamente ciente de que tenho pelo menos um dom espiritual. Além disso, devo desenvolvê-lo ativamente e permanentemente em um ministério pessoal.

Logo, como pais, devemos estar dispostos em nossa experiência prática do discipulado, na participação ativa de nossos dons; porque nossos filhos aprenderão com nossa experiência para que também possam servir ao Senhor, com os dons que Deus lhes deu.

COMPROMISO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a testemunhar incansavelmente do amor de Cristo e a usar meus dons para Seu serviço através de um ministério.

Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Faça uma lista das coisas que a igreja precisa melhorar (lavar cortinas, janelas, limpar bancos ou cadeiras, etc). Reúna-se com outros pais e irmãos da igreja para ver como podem ajudar a melhorar. Você também pode averiguar o que os ministérios da igreja estão realizando e se envolver em um deles.



Seja um exemplo no trabalho da Dupla Missionária

“Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir. E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara”. Lc 10:1, 2

Como pais, ao trabalhar na vinha do Senhor de dois em dois, podemos influenciar nossos filhos a fazer o mesmo, já que o trabalho em equipe é essencial, no entanto, ele deve ser feito por meio do exemplo.

Vamos manter esses princípios em mente. Desde a criação, Deus em Sua sabedoria formou Eva para ser a ajuda idônea de Adão. O mundo começou com duas pessoas, ambas criadas para se ajudar mutuamente (Gn 2:20-23). Deus foi o grande discipulador e os discípulos eram Adão e Eva, mas por causa da desobediência, esse plano se deteriorou sobremaneira. No entanto, ao longo da história bíblica, encontramos várias evidências sobre o discipulado em duplas. No Antigo Testamento, encontramos a ajuda recíproca entre Moisés e Arão (Êxodo 4:16), Débora e Baraque (Jz 4 e 5), Elias e Eliseu (1Rs 19:19). As tarefas ou ministérios confiados exigiam esse apoio recíproco.

Jesus, o Discipulador por excelência, enviou seus discípulos de dois em dois para anunciar as boas novas da salvação (Lc 10). Ele

o fez com o propósito de se ajudarem mutuamente, diante das ameaças do inimigo. Após a ascensão de Cristo, também houve evidências de um discipulado de apoio mútuo entre os apóstolos e os primeiros cristãos. Vemos Pedro e João (At 3 e 4), Paulo e Barnabé (At 13: 2), Priscila e Áquila (Rm 16:3-4), entre outros. Quanto eles precisavam dar suporte um ao outro, em momentos de perseguição mortal! O discípulo de Cristo deve ser um suporte espiritual para os outros, mas também necessita do suporte de alguém. Deus é sábio, por isso inspirou o Rei Salomão ao dizer: "Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante." (Ec 4:9-10). As duplas missionárias são estabelecidas para se ajudarem mutuamente no cumprimento da missão, mas não exige a responsabilidade individual de ser um verdadeiro discípulo. (Lc 10:20).

COMPROMISSO:

Eu _____ me comprometo como pai de _____, a ensiná-lo através do exemplo sobre a importância de se trabalhar em duplas e a testemunhar dando estudos bíblicos a outras pessoas.

Assinatura

DESAFIO DIÁRIO:

Faça uma lista com cinco nomes de pessoas que você considera poder levar o evangelho. Em seguida, ore intensamente por eles e visite-os para fazer-lhes o convite de um estudo bíblico.

Quadro de desafios para pais discipuladores

* Marque se cumpriu o desafio diário.

Nº	DESAFIOS	Desafio cumprido	Desafio não cumprido
1.	Ao iniciar este programa, respondi às perguntas feitas neste primeiro estudo		
2.	Comecei o dia compartilhando com a família sobre a decisão que tomei; pedi que orassem por mim, para que suas orações me fortaleçam nesta experiência pessoal de discipulado que vou realizar.		
3.	De agora em diante, reunirei minha esposa e filhos e com eles escreveremos todas as ideias que ajudarão a fortalecer o programa do culto familiar.		
4.	Busquei intencionalmente um tempo para ficar a sós com Deus por meio do estudo de Sua Palavra, utilizando mais tempo do que estava acostumado, para ter comunhão com Jesus.		
5.	Fiz uma lista dos nomes de cada um dos membros da minha família e fiz questão de orar por eles todos os dias. Eu os deixei saber que estarei orando por cada um.		
6.	Planejei ir descansar neste dia no mesmo horário, cantando, orando e lendo a Bíblia com toda a família, e na manhã seguinte, acordar JUNTOS, para fazer o mesmo.		
7.	Comuniquei e preparei minha família com antecedência, para que esta semana possamos participar juntos do PG. Combinei com o líder do mesmo, como posso ajudar no programa.		
8.	Ao nos reunir em família, fiz planos de como cada um pode ajudar a preparar o lar para receber o sábado, de tal forma que possamos ir à igreja mais cedo. (Deleguei responsabilidades).		
9.	Fiz uma lista de coisas que a igreja precisa melhorar (lavar cortinas, janelas, limpar bancos ou cadeiras, etc.). Encontrei-me com outros pais e irmãos da igreja para ver como ajudar a melhorar. Também averigui o que os ministérios da igreja estão realizando e me juntei a um deles.		
10.	Fiz uma lista com cinco nomes de pessoas com quem posso compartilhar o evangelho; então, orei intensamente por eles e irei visitá-los para fazer o convite de compartilhar um estudo bíblico.		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Keith Phillips, *A formação de um Discípulo: Fazer discípulos, e não convertidos* (São Paulo: Editora Vida, 2012), pág.18.
2. Ellen G. White, *O Lar Adventista*, pg. 15.
3. Ellen G. White, *Fundamentos do Lar Cristão*, pg. 83.
4. Ellen G. White, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, pg. 24.
5. DSA <http://www.adventistas.org/es/institucional/organizacion/como-esta-organizada-la-iglesia/> (consultado em 18 de setembro de 2016).
6. Manser, M. H. (2012). *Diccionario de temas bíblicos*. (G. Powell, Ed.). Bellingham, WA: Software Bíblico Logos.
7. Pablo A. Deiros, *Diccionario hispano-americano de la misión* (Bellingham, WA: Logos Research Systems).
8. Ellen G. White, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, pg. 28.
9. Javier Tula, *Discipulado Radical y Expansivo*, pág. 52.
10. Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, pg. 249.
11. Alejandro Bullón, *El discipulado de todos los creyentes*. (Lima: Editorial Imprenta Unión, 2017), pág.182.
12. Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, pg. 93.
13. Platt, A. T. *Estudios Bíblicos ELA: Verdadero hombre, verdadero Dios* (Puebla, Pue., México: Ediciones Las Américas, 1993) 1:71-72.
14. Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, pg. 93.
15. Ellen G. White, *O Lar Adventista*, pg. 18.
16. D. Carro, J. T. Poe y R. O. Zorzoli, *Comentario bíblico mundo hispano, Gálatas, Efesios, Filipenses, Colosenses y Filemón* (El Paso, TX: Mundo Hispano, 1995), pág.198.
17. Cordon D. Pike, *Consejería: La otra cara del discipulado* (Barcelona: Editorial CLIE, 2004), pág. 61.
18. Josh Macdowell, *Convicciones más que creencias* (El Paso, TX: Mundo Hispano, Q2003), pág. 27.
19. Control de la ira www.meandyouhealthy.org (Consultado: 02 de agosto, 2016).
20. Isabel y Daniel Rode, *Crecimiento: Claves para revolucionar la iglesia*

- (Buenos Aires: ACES, 2003), pág. 96.
21. Javier Tula, *Efectividad del programa "yatichiri" en el discipulado de los líderes de grupos pequeños de la zona metropolitana de la Misión del Lago Titicaca*, Puno, Perú, 2016, pág. 70.
 22. Verónica Koperski, "Hebrews 10:16-25 Interpretation", *American Theological Library Association* 3, n° 4 (2002), pág. 202.
 23. Ellen G. White, *Ciência do Bom Viver*, pg. 349.
 24. Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pg. 195.
 25. Ellen G. White, *Serviço Cristão*, pg. 22.
 26. Ellen G. White, *Serviço Cristão*, pag. 205.
 27. Daniel J. Rode, *Fundamentos de crecimiento de iglesia* (Lima: Editorial Imprenta Unión, 2005), pág. 36.